

Relator poderá pedir cassação dos caloteiros

O relator da CPI da máfia do Orçamento, Roberto Magalhães (PFL-PE), poderá incluir no seu elenco de cassações os parlamentares que se beneficiaram de empréstimos em bancos oficiais e não pagaram. Depois do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), que há cerca de quatro anos empurra o pagamento de um empréstimo de um milhão e 500 mil dólares concedido pela Caixa Econômica Federal, o deputado Flávio Derzi (PP-MS) que, no depoimento de ontem à CPI, se vangloriou de sua fortuna pessoal, adia desde 1990 o pagamento de um empréstimo de CR\$ 60 milhões conseguido no Banco do Brasil.

O calote de Derzi foi denunciado durante seu depoimento pelo senador Mário Covas (PSDB-SP), que começou questionando o parlamentar sobre o preço de cada cabeça de gado que possui.